

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:

f

@

 /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

AÇÕES POPULARES

Por meio de ações populares na Justiça os advogados Yann Dieggo Souza Timótheo de Almeida e Warllans Wagner Xavier Souza contestam os aumentos nos salários de prefeitos e vereadores de 20 cidades de Mato Grosso. Eles pontuaram que os acréscimos, que em alguns casos chega a quase 200%, são ilegais.

ARGUMENTAÇÃO

Os autores das ações argumentam que o aumento viola o artigo 21, parágrafo único, da LRF, que proíbe aumento de despesas com pessoal nos 180 dias anteriores ao término do mandato do chefe do Executivo. Além disso, as ações apontam que os principais beneficiários das medidas são os próprios gestores, secretários e vereadores.

LIMINAR

Eles solicitaram liminar para determinar a suspensão imediata dos efeitos das leis, argumentando que a continuidade dos pagamentos poderia gerar prejuízos irreversíveis aos cofres públicos. A ação também pede a devolução dos valores pagos indevidamente aos agentes políticos e a declaração de nulidade das normas.

ARTIGO//

Na falta de acolhimento, seja seu próprio refúgio

Passar sozinho por uma situação difícil, como uma separação dolorosa ou um divórcio, exige muito equilíbrio. Depende daquela famosa inteligência emocional, que tantas pessoas buscam das mais variadas formas.
No entanto, todos sabemos que a prática muito se distancia da teoria. Na hora que a vida nos coloca à prova, o velho e bom colo se torna indispensável. O problema é que nem sempre podemos contar com esse apoio, e é aí que mora o maior o desafio. A palavra empatia está muito em alta, mas o que vemos é cada vez mais pessoas apontando dedos ao invés de estenderem as mãos. O divórcio, por exemplo – momento já tão rodeado de angústias e inseguranças –, pode ser alvo de muito julgamento, especulações e até desprezo.
Quem nunca lidou com esse nível de separação não consegue compreender que esse comportamento irresponsável beira a crueldade e pode ser um

fator determinante para abalar, às vezes de uma maneira irreversível, a vida de alguém que se encontra vulnerável e carente.
Amigos e familiares que formam uma rede de apoio verdadeiramente sólida podem assumir partes do papel de um companheiro: para quem tem filhos, é prestar suporte com as crianças; para quem encontra dificuldades em balancear o trabalho e a vida pessoal, é estar presente para dividir tarefas e compartilhar frustrações.
Mas não se desesperem: ajudar nem sempre toma formas extremas. Um abraço, um pedaço de bolo ou uma xícara de café operam milagres em nossa alma.
Depois do meu próprio divórcio, quem foi luz permaneceu na minha vida. Quem foi trevas foi, também, esquecido.
Me lembro do dia em que um casal de amigos me ligou para saber se eu e meus filhos estávamos bem. Não sei descrever o que senti, mas foi um misto de luz no fim do túnel, com resgate da fé na humanidade. Desliguei o telefone e chorei por horas. Eram as primeiras pessoas em meses que mostravam preocupação com o nosso bem-estar. É interessante como uma atitude simples se torna

tão inesquecível quanto rara quando se está precisando de apoio.
O fato é que, na ausência do carinho e compreensão, não se pode ser dependente de ninguém para manter a saúde emocional. Isso precisa vir de dentro. A força para virar o jogo tem que ser trabalhada e aprendida; afinal, resiliência é uma qualidade que exige paciência.
Por isso, aí vai a dica de ouro: não importa em que fase da vida você está, pratique a resiliência. Quando encarar qualquer desafio, encontre a motivação para recomeçar e mudar. Só isso irá te preparar para as reviravoltas que a vida dá. Esteja preparado e não desista de estender a mão a quem precisa.
Afinal, você pode precisar de uma rede de apoio tanto quanto seu vizinho, seu primo, seu irmão. Tornar o mundo em um lugar mais acolhedor depende disso: de clareza mesmo que em meio à escuridão, de afeto, de doçura em um mundo de brutos.

Mariah Moraes é jornalista, ativista e escritora. Autora de “Depois do Depois”.



MINISTÉRIO PRORROGA CONSULTA PÚBLICA SOBRE EXPANSÃO DE AERÓDROMO DE TANGARÁ

O Ministério de Portos e Aeroportos informou que em decorrência do grande interesse das concessionárias de aeroportos, foi prorrogado para o dia 17 de fevereiro o prazo final para participação na consulta pública do Programa AmpliAR, que visa expandir a infraestrutura aeroportuária regional brasileira e tornar o modal mais acessível. A ampliação da consulta também permitirá que os interessados tenham mais tempo de estudar a modelagem da proposta e encaminhar sugestões à minuta apresentada.

Na primeira etapa do programa, o foco será em 50 aeródromos situados na Amazônia Legal e no Nordeste, regiões com maior déficit de infraestrutura aeroportuária. Em Mato Grosso, são sete cidades: Aripuanã (SSOU), Juína (SWJN), Cáceres (SWKC), Tangará da Serra (SWTS), Canarana (SWEK), Porto Alegre do Norte (SDHS) e Primavera do Leste (SWPY).

Os demais 15 no Amazonas, 11 no Pará, quatro em Rondônia, um no Tocantins, três no Maranhão, um no Piauí, três em Pernambuco, três na Bahia e dois no Acre, alcan-



FOTO: DIVULGAÇÃO

çando cerca de R\$ 3,4 bilhões em investimentos. A seleção dos aeroportos foi baseada no Plano Aeroviário Nacional (PAN), documento que representa o planejamento setorial e leva em conta o custo-benefício social dos investimentos a serem realizados. O leilão está previsto para ocorrer no primeiro semestre deste ano e pode gerar mais de R\$ 5 bilhões em investimentos privados, beneficiando diretamente até uma centena de aeroportos regionais.

O modelo proposto no programa permitirá que as concessionárias assumam a gestão de aeroportos regionais deficitários por meio de processo competitivo simplificado.

Só Notícias

Tangará da Serra

Entre as 20 cidades envolvidas na ação estão Tangará da Serra e Arenápolis. Aqui, contudo, o presidente da Câmara Municipal, vereador Edmilson Porfírio garante que os questionamentos dos advogados estão equivocados e que o jurídico da Casa de Leis já está preparando uma resposta à ação. O caso está nas mãos da Justiça Estadual, que decidirá sobre a concessão da liminar solicitada.